

## **VARIAÇÃO E ENSINO: UMA PERSPECTIVA SOCIAL**

*Natália Silva Vida (UFU)*

[natalia\\_vida\\_2010@yahoo.com.br](mailto:natalia_vida_2010@yahoo.com.br)

*Adriana Cristina Cristianini (UFU)*

*Márcia Christina de Souza Oliveira Caixêta (UFU)*

Em Guarda dos Ferreiros, que é distrito de São Gotardo, Minas Gerais, vê-se uma grande quantidade de moradores que vêm do Maranhão em busca de melhores condições de vida. Consigo eles trazem, além de aspectos culturais de modo geral, o dialeto típico de sua região, cuja pronúncia se difere bastante daquele visto em São Gotardo e proximidades, o que acaba fazendo com que aqueles moradores sejam, muitas vezes, vítimas de preconceito, sobretudo em ambiente escolar. O estudo em questão apresentou aos alunos do 6º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Coronel Hermenegildo Ladeira, situada no já citado distrito, através de material didático desenvolvido pelos condutores da pesquisa, alguns dos vários dialetos existentes no Brasil com o intuito de contornar o preconceito linguístico percebido no local. Foi realizada uma pesquisa de campo com os alunos antes e depois dos estudos sobre as variações regionais e o preconceito linguístico. Antes, mais de 60 por cento dos alunos julgavam o dialeto dos colegas que vieram do Maranhão como feio, errado e inferior. Após a intervenção, esta porcentagem caiu para 20. Em uma sociedade na qual se preza tanto a igualdade, este trabalho adquire relevância ao colaborar com a extinção do preconceito linguístico.